

SINPRO Cidadão

Sindicato dos Professores do Distrito Federal - MARÇO/2009 - ano VIII - número 12 www.sinprodf.org.br



É HORA DE RECONHECER O VALOR DE NOSSOS PROFESSORES E PROFESSORAS

A população que acredita na força da educação para melhorar o futuro de todos sabe muito bem. Quem tem filhos na escola pública conhece a luta e o suor dos educadores e educadoras do Distrito Federal. Os professores são guerreiros e trabalhadores. São profissionais que lutam diariamente para que nossas crianças tenham uma boa educação e se tornem cidadãos respeitados. Mas que não fogem da briga quando precisam lutar por seus direitos.

Esse é o momento em que os professores estão lutando por uma melhoria salarial. A população reconhece o valor dos educadores. O Governo do Distrito Federal – GDF, infelizmente, não reconhece esse valor na hora de fazer justiça com o salário desses profissionais. E nessa hora o GDF faz jogo duro e quer trair a palavra dada. E é nessa hora também que comunidade e professores devem se unir por um futuro melhor, por uma escola pública de qualidade.

Entenda melhor agora por que os professores estão na luta por um justo reajuste de 19,98%.



PALAVRA DADA NÃO PODE SER DESCUMPRIDA

Você, com certeza, é como todo cidadão de bem: não gosta de ver a palavra descumprida. Os professores estão lutando para receber em 2009 um reajuste no salário de 19,98%. Esse índice foi negociado e acordado desde 2007 com o Governo do Distrito Federal. E foi o próprio GDF que sugeriu aos professores que o reajuste deste ano fosse igual ao aumento que o Distrito Federal teve no Fundo Constitucional este ano.

O Fundo Constitucional é uma verba que o Governo Federal repassa anualmente para o Distrito Federal. É um dinheiro para o GDF pagar o pessoal da Segurança Pública e melhorar a Saúde e a Educação na capital do País. Em 2009, o GDF receberá 19,98% a mais que em 2008. Logo, é esse o aumento que foi combinado entre professores e GDF.



Acordo foi acertado e virou lei

Depois de negociado em 2007, esse acordo passou pela Câmara Legislativa do Distrito Federal e foi aprovado pelos deputados distritais. Em dezembro daquele mesmo ano, foi sancionado e assinado pelo governador José Roberto Arruda. Ou seja, o governador

confirmou o acordo, transformado em lei, publicada no Diário Oficial. Está tudo no papel: é o artigo 32 da Lei 4.075/7, que criou o Plano de Carreira dos professores do DF.

Nos últimos meses, o GDF está mudando o tom da conversa. Está querendo trair o acordo e descum-

prir a lei. Até o dia 7 de abril, o GDF tem que honrar a palavra dada e fazer justiça com os professores. Nesse dia, às 9h30, os professores farão uma grande Assembléia Geral em frente ao Buritinga para cobrar simplesmente aquilo que foi prometido.

CUMPRIMENTO DO ACORDO VAI EVITAR A GREVE



Caso o governador Arruda não cumpra a palavra, os professores podem entrar em greve. É um direito dos professores. Ninguém gosta de greve e a categoria também não. Mas, ninguém gosta de ver seu trabalho desrespeitado. Nessa hora, o que pesa é a honra e a dignidade do trabalhador. Quem se esforça com todo o cuidado para levar educação com qualidade para milhares de crianças e adolescentes merece ter salários melhores. Nessa hora, os educadores contam com o apoio da população para que sejam respeitados e continuem prestando um serviço muito importante para nossas crianças. Porque você sabe bem: a qualidade de nossas escolas tem a ver também com o compromisso e a responsabilidade dos professores.

Não se deixe enganar pelas falsas palavras

O Governo do Distrito Federal vai tentar jogar você, da população, contra os professores. Vão dizer que não podem dar o reajuste prometido de 19,98% por causa da crise. Tudo agora é culpa da tal da crise. E vão falar mal do Sindicato dos Professores e também dos educadores, que querem apenas melhorar o ensino público. Nessa hora, deixe que a razão e a consciência falem mais alto.

O governo vai tentar enrolar você dizendo que o salário do professor é muito alto. Mas, o GDF não vai dizer que existem 18 outras categorias que ganham melhor que os professores, como médico, delegado de polícia, policial militar, bombeiro e agente de trânsito entre outros. O GDF vai dizer para você que os alunos serão prejudicados com a greve. Mas a greve será uma consequência da decisão do governo de não cumprir o que foi acertado!

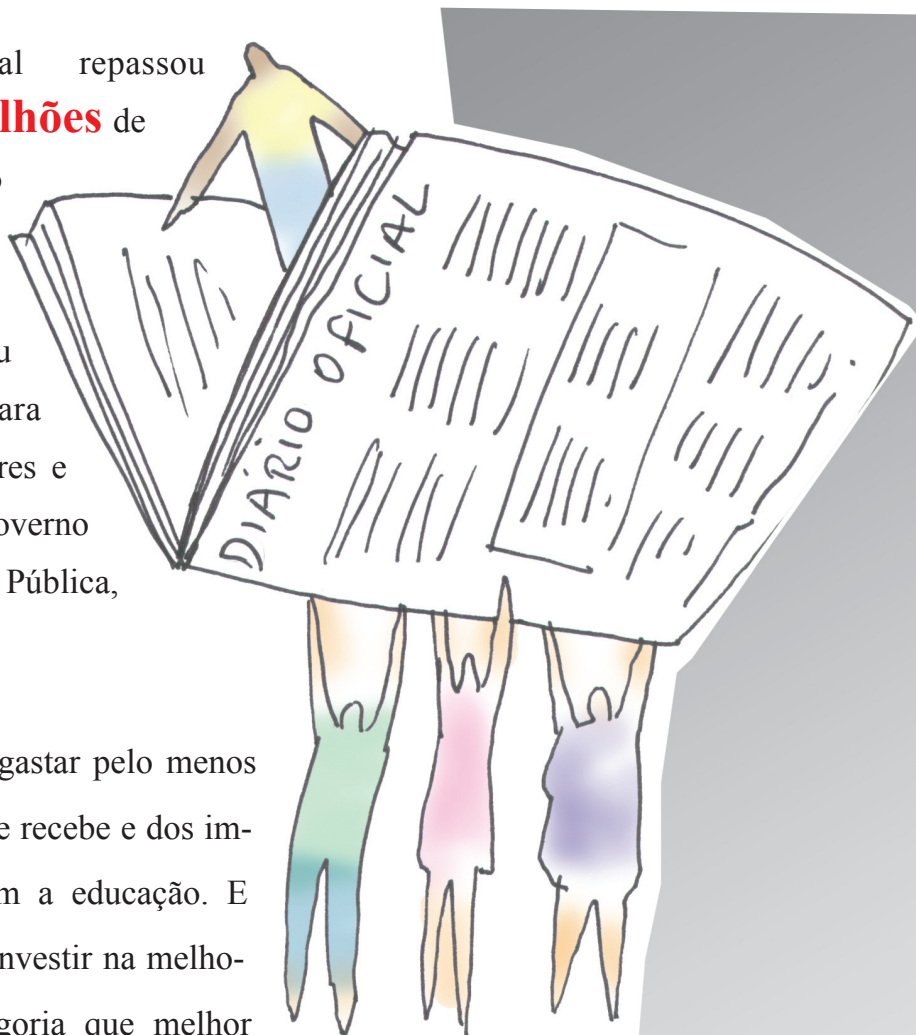
Professores têm compromisso com a reposição

É preciso lembrar que os professores são tão comprometidos com os seus alunos e com o ano letivo que é a única categoria que repõe os dias parados por causa de uma greve. Você que tem filho na escola sabe disso. Os professores nunca deixaram de repor uma aula sequer. Eles têm compromisso com a educação pública e com vocês. Sabem que só uma educação de qualidade pode garantir uma vida melhor para as crianças. Mas parece que o GDF não pensa a mesma coisa.

VEJA PORQUE O GOVERNO DEVE PAGAR, SIM, O REAJUSTE QUE OS PROFESSORES MERECEM:

1 O Governo Federal repassou **1 bilhão e 300 milhões** de reais a mais para o Fundo Constitucional. Muito dinheiro, né? São **19,98%** a mais do que recebeu em 2008. Dá tranquilamente para pagar o reajuste para os professores e ainda sobra **1 bilhão** para o Governo local gastar nas áreas de Segurança Pública, Saúde e Educação.

2 GDF tem o dever de gastar pelo menos **25%** dos recursos que recebe e dos impostos arrecadados com a educação. E isso significa também investir na melhoria salarial dos professores, categoria que melhor cuida do ensino, ao lado dos pais.



Porque um governo que fala o tempo todo que quer moralizar o Distrito Federal deve cumprir o que promete e obedecer às leis. Só assim, pode ganhar o respeito da população e dos servidores que são contratados por ele. Por tudo isso, o reajuste de 19,98% exigido pelos professores é um direito e um compromisso que precisa ser cumprido pelo governador Arruda. E a população sempre vai estar do lado de quem luta pelo que é justo. É assim que se faz uma grande cidade, um grande estado, uma grande nação.